

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Dor e consumo de analgésico após tratamento periodontal cirúrgico
Autor	CRISTIANE GALLI VAZ
Orientador	MARILENE ISSA FERNANDES

Dor e consumo de analgésico após tratamento periodontal cirúrgico.
Cristiane Galli Vaz, Marilene Issa Fernandes.
Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Faculdade de Odontologia).

Introdução: A literatura mostra poucos estudos quantificando os níveis de dor em pacientes que são submetidos à terapia periodontal cirúrgica e, ainda assim, os resultados normalmente não são comparáveis, pois diferentes escalas de dor são usadas, e os intervalos de tempo em que as medidas de dor são registradas também variam entre os estudos. Independentemente deste fato, chama a atenção que entre 32 e 85% dos pacientes em diferentes estudos relatam não ter sido necessário utilizar medicação analgésica no período pós-operatório. Os fatores que explicam tal variação nem sempre são considerados nos estudos, sendo que o tipo e a duração do procedimento cirúrgico e a ansiedade do paciente estão dentre eles.

Objetivo: Fazer uma análise descritiva parcial da população de um ensaio clínico desenhado para comparar a eficácia de dois esquemas analgésicos prescritos para pacientes submetidos a tratamento cirúrgico periodontal.

Materiais e métodos: O ensaio clínico randomizado contará com 68 pacientes adultos, de ambos os gêneros, com indicação de tratamento periodontal cirúrgico, e será controlado pela prescrição de paracetamol em esquema de demanda. Serão incluídos no estudo pacientes atendidos nos Ambulatórios de Graduação da Faculdade de Odontologia da UFRGS. Ao término da cirurgia, os pacientes serão orientados sobre o preenchimento da Ficha de Controle de Dor Pós-operatória, que ocorrerá nas 2^a, 6^a, 12^a, 24^a e 48^a horas após o procedimento. Os pacientes serão alocados aleatoriamente em um grupo controle, que receberá prescrição de paracetamol, em esquema de demanda ou em um grupo teste, que receberá prescrição de paracetamol, em esquema de doses fixas, por via oral, 500mg a cada 4 horas, por 48 horas.

Resultados: Este estudo apresenta dados parciais de 51 pacientes incluídos no ensaio até o momento. A idade média dos pacientes é de $42,3 \pm 14,71$ anos, sendo 35,3% homens e 64,7%, mulheres. A maioria dos indivíduos (90,2%) recebeu cirurgia para aumento de coroa clínica. Desses pacientes, 72,5% são não-fumantes, 21,6% são fumantes e 5,9% são ex-fumantes. A mediana de dor em 2 horas foi de 10 (IQ 25-75: 0-30) e em 6 horas foi de 11 (IQ 25-75: 0-20).

Conclusão: Os dados parciais do estudo demonstram que a maioria da amostra é composta por indivíduos do sexo feminino, não-fumantes e que a mediana de dor foi maior nas primeiras horas de pós-operatório.